

Número de identificação:

PROJETO ARBORIVIDA

GESTÃO E MEIO AMBIENTE

Palavras chave: Arborização Urbana; Saúde Ambiental; Meio Ambiente e Saúde.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), a quantidade ideal de áreas verdes por habitante é de 12 m². São Paulo é uma cidade com complexos problemas ambientais, entre eles: a escassez de áreas verdes, especialmente nas regiões periféricas, com média de 2,6 m² de área verde por habitante e portanto, muito abaixo do que recomenda a OMS. Diante deste contexto, este projeto busca a criação e revitalização das áreas verdes da unidade básica de saúde, buscando expandir os benefícios que a vegetação proporciona aos usuários e colaboradores da unidade.

OBJETIVO Realizar plantio de árvores no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde, buscando beneficiar, embelezar e revitalizar a comunidade no entorno da UBS. Sensibilizar a população por meio de oficinas e palestras de educação ambiental baseadas na temática arborização urbana. Mapear as espécies arbóreas existentes no território. Mapear os locais na comunidade para possíveis novos plantios. Realizar plantio em escolas e creches do território. Monitorar as árvores plantadas pelo projeto.

MÉTODO Capacitar e sensibilizar os colaboradores da Unidade sobre a temática. Mapeamento de áreas do território viáveis para o plantio de espécies arbóreas. Estabelecimento de parceria com as escolas e creches da região. Realização de palestras e/ou oficinas no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Realização de palestras e/ou oficinas nos grupos da unidade. Sensibilização dos profissionais a respeito da temática de arborização urbana. Realização de Visitas Sociambientais territoriais dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e APA (Agente de Promoção Ambiental) tendo como foco os benefícios da arborização urbana. Estabelecimento de parcerias com os Viveiros Municipais da SVMA (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente) para o fornecimento de mudas. Estabelecimento de parcerias com a comunidade para o fornecimento de transporte e realização do plantio.

RESULTADOS Ao longo de um ano, o Projeto viabilizou o plantio de 55 mudas de espécies arbóreas. Essas mudas foram plantadas com uma altura já consolidada, ou seja, mudas com o DAP – Diâmetro a Altura do Peito) de 0,5cm. Sendo que parte delas, foram plantadas em escolas do território, em Praça Pública e em calçadas de residências. Foram realizadas 19 ações com o envolvimento de 298 pessoas.

DISCUSSÃO O plantio de árvores favorece diversos benefícios à saúde. Porém, a equipe de colaboradores não tinha conhecimentos técnicos à respeito da complexidade que envolve esse tipo de ação. Ou seja, encontrar áreas disponíveis para o plantio e que as condições se apresentassem como adequadas para o crescimento saudável da muda. Sendo assim, os mesmos foram capacitados para que se tornassem multiplicadores no território.

CONCLUSÃO

A realização de um projeto de arborização urbana propicia que os benefícios das árvores atinjam as áreas periféricas da cidade, o que contribui para uma melhor qualidade de vida da população do entorno. A sensibilização a respeito do que engloba a temática contribuiu para a redução do vandalismo e dos crimes ambientais contra as espécies arbóreas

REFERÊNCIAS

1. Secretaria de Saúde. Guia PAVS. / Secretaria da Saúde. Coordenação da Atenção Básica. Programa Ambientes Verdes e Saudáveis. – São Paulo: SMS, 2012.
2. Prefeitura de São Paulo Meio Ambiente / Manual Técnico de Arborização Urbana – Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf.
3. Rede social Brasileira por Cidades Justas e sustentáveis – Área Verde por Habitante. Disponível em: <https://www.redesocialdecidades.org.br/area-verde-por-habitante>.